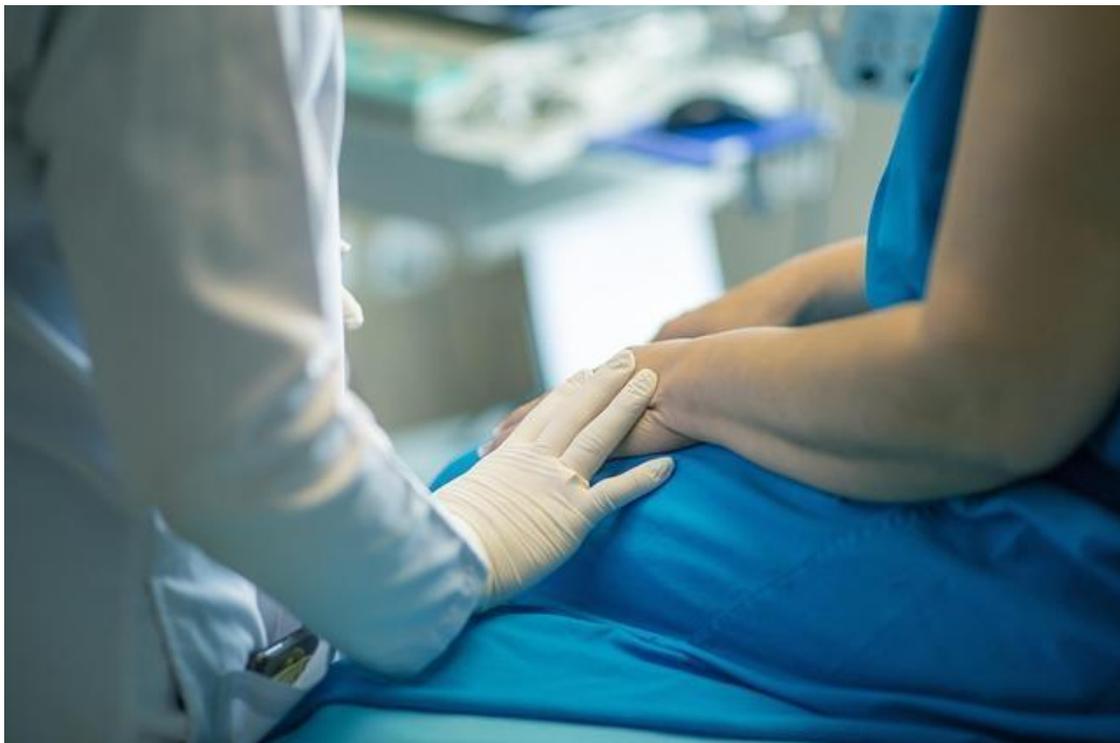


## **SAÚDE**

**28/06/2023**

Local: Prédio Anexo da Inova Unicamp

Fazenda Argentina



## Equipe

Prof. Dr. Mariano Laplane – Coordenador

Prof.(a). Dr. (a) Adriana Nunes – Chefia Adjunta de Gabinete

Prof. (a). Dr. (a) Gabriela Celani – FECFAU / CEUCI

Prof. Dr. Prof. Roberto Donato da Silva Junior - Assessor docente do Gabinete do Reitor

Prof. Dr. Miguel Bacic – Economia Solidária/IE

Dr.(a) Thalita Dalbello – CSUS

Prof. Dr. Wesley Silva – IB

Prof. (a). Dr. (a) Sonia Regina da Cal Seixas – CAMEJA/DEDH

Dr. Eduardo Gurgel – Gabinete do Reitor

Patricia Mariuzzo - Comunicação

## Sumário

Equipe	2
Introdução	4
Princípios norteadores da ocupação do HIDS Unicamp	5
Oficinas Unicamp 2050	6
Metodologia	7
Propostas no tema Saúde	9
Participantes	10
Resumo das informações apresentadas	11
Resumo das propostas apresentadas	12
Resumo das discussões	14
Propostas e sugestões para o HIDS Unicamp 2050	18



Participantes e equipe no primeiro encontro da série de oficinas Unicamp 2050. Foto: Gabriela Celani

## Introdução

Este documento é um registro do primeiro encontro da **série de oficinas Unicamp 2050**, organizadas pela equipe de implantação do HIDS Unicamp, no dia 28 de junho de 2023, 9h às 12h30, no Prédio Anexo da Inova, localizada na Fazenda Argentina. A oficina teve como tema “Saúde”.

A proposta de criar um Hub Internacional para o Desenvolvimento Sustentável (HIDS) está alinhada com o compromisso da Unicamp de enfrentar os desafios do desenvolvimento sustentável e da emergência climática. Sua origem está nas discussões sobre possíveis formas de uso e ocupação da Fazenda Argentina, adquirida pela Universidade em 2013 e que estendeu a área de seu campus em 140 hectares.

Na atual fase do projeto, o desafio é consolidar o papel da Unicamp:

1) como provedora de novos conhecimentos, tecnologias e inovações para o desenvolvimento sustentável e emergência climática

2) como importante indutora da formação do HIDS, capaz de potencializar as sinergias necessárias tanto com a comunidade local, quanto com outros atores externos, atraindo e fixando talentos, instituições nacionais e internacionais e ampliando significativamente a força da região para responder às demandas do desenvolvimento sustentável em nível nacional e global.

Em 2022, a Reitoria criou a **Coordenação de Implantação do HIDS Unicamp (Resolução nº 23/2022)** para formular um plano de ocupação inicial da Fazenda Argentina, o HIDS Unicamp. Este planejamento deverá observar as condições urbanísticas e de sustentabilidade (ambiental, social e financeira) que permitam que a Unicamp realize, a médio e longo prazos, atividades de pesquisa, ensino e extensão de forma integrada com o entorno do HIDS Unicamp.

No primeiro semestre de 2023, visando identificar interesses e demandas da comunidade acadêmica da Unicamp em relação aos espaços a serem ocupados no HIDS Unicamp, a equipe da Coordenação iniciou um levantamento de projetos de pesquisa, ensino e extensão, já em andamento ou em fase de elaboração, alinhados com a Agenda 2030.

O levantamento foi feito por meio de um questionário com perguntas sobre o tema do projeto, sobre como ele se integra à Agenda 2030, sobre financiamento e se há ou não interesse em ocupar a Fazenda Argentina.<sup>1</sup>

Também foram compartilhados com a comunidade da Unicamp os **princípios norteadores** para a ocupação do HIDS Unicamp.

---

<sup>1</sup> <https://hids.org.br/unicamp/levantamento-de-projetos/>

## Princípios norteadores da ocupação do HIDS Unicamp

Para que o HIDS Unicamp se consolide como um projeto bem-sucedido, incorporando conceitos de cidade inteligente, é fundamental que seja exemplar na sua interação com o ambiente em todos os seus componentes: ar, terra, água, energia, flora, fauna e as pessoas.

A gestão da sustentabilidade em relação ao patrimônio ambiental do HIDS está calcada em dois conceitos distintos, mas complementares: o uso sustentável de recursos e a promoção da integridade ambiental.

- O primeiro incorpora as práticas já consagradas nos últimos anos e que caracterizam os diferentes aspectos da economia verde, tais como o uso mais eficiente e racional dos recursos hídricos, a busca por energia limpa e com baixa emissão de carbono nos processos produtivos, a gestão de resíduos etc.
- O segundo reflete-se no conjunto de medidas que induz o desenvolvimento, mas que preserva a capacidade do meio ambiente em reter suas comunidades naturais, não só impedindo o empobrecimento dessas, mas criando condições capazes de promover resiliência e crescimento na biodiversidade local.

O compromisso da Unicamp com a Agenda 2030 das Nações Unidas vai além de um simples cumprimento formal de seus objetivos, mas expressa a convicção de que esses objetivos são relevantes e necessários para a transformação das nossas relações com as pessoas e o ambiente. Portanto, espera-se que os eventuais parceiros empresariais e institucionais da Universidade também adotem essa mesma perspectiva em seus projetos e iniciativas.

A expectativa é que esses dois conceitos - o uso sustentável de recursos e a promoção da integridade ambiental - sejam contemplados nos projetos em andamento e/ou em elaboração endereçados ao HIDS Unicamp. Eles podem estar relacionados às três dimensões fundamentais dos 17 ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030) – ambiental, social e econômica – conforme seus objetivos e possíveis aplicações.

Em termos do plano de ocupação propriamente dita, considera-se que:

- a cessão do espaço não é permanente; ela deve ser renovada periodicamente, a partir da aderência e dos resultados do projeto.
- que seja estabelecido uso consciente, racional, compartilhado e parcimonioso do espaço, sem ociosidades e sem desperdícios, e com o mínimo impacto ambiental negativo.
- que haja eficiência e sustentabilidade construtiva e energética.
- que haja colaboração entre projetos e compartilhamento da infraestrutura (exploração das sinergias possíveis).
- que haja disposição para abertura, transparência e permeabilidade para o entorno e a sociedade em geral (por exemplo, incluir espaços de permanência,

de fruição pública, áreas de ações culturais e acolhimento de grupos visitantes etc.).

## Oficinas Unicamp 2050

Com objetivo de ampliar a transparência e a participação de toda a comunidade da Unicamp no processo de elaboração de um plano de ocupação do HIDS Unicamp<sup>2</sup>, a equipe da Coordenação de Implantação do HIDS Unicamp iniciou a série de oficinas Unicamp 2050.

Objetivos específicos:

- Compor uma ideia sistêmica dos interesses da Universidade em termos de ocupação do HIDS Unicamp.
- Ampliar a noção de pertencimento da comunidade em relação ao HIDS Unicamp.
- Compreender a aderência das propostas enviadas em relação aos ODS.
- Ampliar o conhecimento da comunidade sobre o conceito de ocupação que está sendo pensado para o HIDS Unicamp.
- Identificar sinergias entre os projetos apresentados e parceiros em comum, para evitar sobreposição de projetos e promover o uso mais racional do espaço.
- Explorar possibilidades de localização das propostas apresentadas, as necessidades de infraestrutura, as possibilidades de compartilhamento de equipamentos, os planos a longo prazo de expansão etc.

Público-alvo: pesquisadores que enviaram propostas e todos os interessados.

Visando a organização de encontros em um formato que viabilizasse a participação de todos, as propostas recebidas no levantamento<sup>3</sup> foram divididas nos seguintes temas. Em parte das oficinas, alguns temas foram agrupados.

- Água e saneamento
- Alimentos
- Crise climática
- Direitos Humanos
- Energia
- Ensino
- Equipamentos Culturais

---

<sup>2</sup> PREFEITURA DE SÃO PAULO, SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO. *Guia Metodológico dos Processos Participativos: uma contribuição da Assessoria de Participação Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano. A participação como método de governo e sua dimensão formativa*. São Paulo: 2018. Disponível em: <https://gestaourbana.prefeitura.sp.gov.br/wp-content/uploads/2018/02/Guia-Metodológico-de-Participação.pdf>

<sup>3</sup> Todas as propostas estão disponíveis no site do HIDS: <http://www.hids.org.br/unicamp-2050/>

- ESG (do inglês, Governança Ambiental, Social e Corporativa)
- Mobilidade
- Novas Tecnologias
- Políticas públicas
- **Saúde (objeto deste relatório)**

## Metodologia

### 1. Coleta de dados

A coleta de dados foi iniciada com uma chamada, por e-mail<sup>4</sup>, convidando os professores e pesquisadores dos três *campi* da Universidade a responderem um [formulário](#) com informações sobre projetos de pesquisa, ensino e extensão relacionados aos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, da Agenda 2030, em andamento ou em fase inicial. A consulta também buscou identificar demandas e interesses em desenvolver esses projetos na área da Fazenda Argentina.

Os pesquisadores que enviaram propostas foram convidados a participar das oficinas.

### 2. Dinâmica do encontro

Na etapa inicial do encontro, foram realizadas as seguintes apresentações conceituais:

<b>Apresentação</b>	<b>Responsável</b>
O HIDS Unicamp	Mariano Laplane
Linha do tempo da ocupação da Fazenda Argentina e Unicamp sem bordas	Gabriela Celani
Master plan do KRIHS e o projeto de compatibilização para o HIDS Unicamp	Marcela Noronha (Ceuci) <sup>5</sup>
Corredores ecológicos	Thalita Dalbelo

Nesta etapa, além do conteúdo em formato power point, também foi utilizada uma maquete da área do HIDS Unicamp projetada em uma base de isopor com os relevos do HIDS. Para isso foi utilizado um projetor interativo de ultracurta distância. Elaborada por pesquisadores do CEUCI, a maquete foi cortada com fresadora de numérico sobre isopor de alta densidade branco.

<sup>4</sup> Com apoio da Pró Reitoria de Pesquisa (PRP).

<sup>5</sup> O CEUCI (Centro de Estudos sobre Urbanização para o Conhecimento e a Inovação) apoia a série de oficinas Unicamp 2050. <https://sites.google.com/unicamp.br/ceuci?pli=1>



A professora Gabriela Celani fala sobre a dinâmica da oficina. Foto: Patrícia Mariuzzo

Nesta estrutura foram projetados cenários anteriores e futuros de planos diretores e legislações propostos para a área, permitindo que os participantes tivessem uma compreensão do projeto de forma tridimensional.

Em seguida, os participantes foram convidados a apresentar as principais ideias das propostas enviadas no levantamento de projetos.

Após as apresentações, os participantes foram separados em três grupos a partir dos temas: biotecnologia, hospitais e projetos de extensão. Parte deles optou por não participar das discussões nos grupos. Em cada grupo havia um moderador e um relator. As discussões foram orientadas pelas questões abaixo. Na terceira e última parte da oficina, os participantes foram reunidos novamente para um balanço das discussões, comentários finais e encerramento.

Questões para direcionar e suscitar discussões no grupo	Mediação	Relatoria
Há sinergias entre o seu projeto e os demais?	Miguel Bacic Wesley Silva	Denis Alves Silvia Stuchi
De que maneira cada projeto se enquadra nos princípios de sustentabilidade?	Gabriela Celani Sonia Seixas	Laura Martins Marcela Noronha

## Propostas no tema Saúde

A primeira oficina teve como tema “Saúde”. Para isso foram convidados os pesquisadores e professores da Unicamp que enviaram propostas de pesquisa, ensino e extensão relacionadas a esse tema no levantamento feito pela Coordenação de Implantação do HIDS Unicamp<sup>6</sup>.

Até a data da oficina foram recebidas 10 propostas<sup>7</sup>. Em oito delas, o pesquisador responsável manifestou interesse em ocupar uma área no HIDS Unicamp, com uma estimativa de área a ser ocupada de cerca de 60 mil m<sup>2</sup>.

	Nome	Unidade	Projeto	Atividade	Estágio atual	Quer ocupar o HIDS Unicamp?	Área (m2)	Fonte de financiamento hoje
1.	Mariangela Ribeiro Resende	FCM Infectologia	Hub de saúde global	Extensão	Inicial	Sim	0	Não
2.	Ana Elisa Silva de Abreu	IG	Concentração de elementos terras raras em águas superficiais e subterrâneas, solos e rochas	Pesquisa	Em andamento	Sim	45	Sim
3.	Joaquim Bustorff Silva	FCM	Hospital de Assistência, Ensino e Pesquisa em Pediatria	Extensão	Em andamento	Sim	20000	Não
4.	Rosana Teresa Onocko Campos	FCM/Depto de Saúde Coletiva	Implementação de um ambulatório para pessoas expostas à violência	Extensão	Inicial	Não	0	Sim
5.	Eliana de Toledo Ishibashi	FCA/Curso de Ciências do Esporte	Implementação de programas de atividade física sustentáveis e emancipatórios na Fazenda Argentina	Extensão	Em andamento	Sim	100	Não
6.	Simone Andréa Pozza	FT	Analisar o risco de exposição ao MP2,5 e ao MP10 em metrópoles do Brasil	Pesquisa	Em andamento	Sim	0	Não
7.	Angela Maria Bacha	Deas	Hospital Regional Metropolitano de Campinas	Extensão	Inicial	Sim	40000	Sim

<sup>6</sup> Embora o público das oficinas tenha sido preferencialmente os pesquisadores que enviaram propostas relacionadas ao tema “Saúde”, o encontro foi aberto à participação de todas as pessoas da comunidade acadêmica.

<sup>7</sup> Até a data da publicação deste relatório foram recebidas um total de 13 propostas de projetos na área de saúde. <https://www.hids.unicamp.br/unicamp-2050/>

	Nome	Unidade	Projeto	Atividade	Estágio atual	Quer ocupar o HIDS Unicamp?	Área (m2)	Fonte de financiamento hoje
8.	João V. Martinelli	NEPAM	Cenários de infraestrutura verde para regulação da temperatura e redução da exposição ao calor na cidade de Campinas/SP	Pesquisa	Inicial	Não	0	Sim
9.	Luciane Miranda Guerra	FOP	Compreender o cuidado prestado às mulheres vítimas de violência e aos órfãos do feminicídio	Pesquisa	Inicial	Sim	16	Não
10.	Dora Maria G. Kassisse	IB	Saúde e bem-estar no ambiente laboral	Pesquisa	Em andamento	Sim	50	Sim
<b>Área total demandada no HIDS Unicamp</b>							<b>60.211</b>	

## Participantes

	Nome	Unidade
1.	Alex Bento de Carvalho	MEDVACCA
2.	Ana Elisa Silva de Abreu	IG
3.	Angela Maria Bacha	DEAS
4.	Augusto Ducati Luchessi	FCA
5.	Carmen Lavras	NEPP
6.	Domenico Feliciello	NEPP
7.	Dora Maria G. Kassisse	IB
8.	Eliana de Toledo Ishibashi	FCA/CEPECE/Curso de Ciências do Esporte
9.	Eneida Rached Campos	FCM
10.	Francisco Aoki	FCM
11.	Gisela Onuchic	FCM
12.	Gislaine A. F. Carvasan	DEAS
13.	Gustavo Fraga	FCM
14.	Joaquim Bustorff Silva	FCM
15.	Letícia Pardo R. do Carmo	PUC-Campinas
16.	Li Li Min	FCM

	Nome	Unidade
17.	Maria José Ramalheira	FCM
18.	Mariangela Ribeiro Resende	FCM/Infectologia
19.	Marta Fernandez	DCA Engenharia de Computação
20.	Mauricio Etchebehere	DEAS

## Resumo das informações apresentadas

A arquiteta, professora da FECFAU Unicamp e coordenadora do CEUCI, Prof.(a) Dr. (a) Gabriela Celani apresentou um contexto sócio-histórico da ocupação territorial de Campinas, da construção da Unicamp e a proposta participativa do HIDS Unicamp com vistas ao desenvolvimento urbano com inteligência e a geração de conhecimento e tecnologias. Ela mencionou a Fazenda Pau D'Alho, na área do HIDS, a Fazenda Anhumas, a Fazenda Santa Cândida e a Fazenda Santa Genebra, enfatizando a importância histórica de áreas rurais para a cidade de Campinas.

Do ponto de vista urbanístico, a Unicamp surgiu de maneira isolada em relação à cidade, não houve aberturas de bordas, nem fusão da malha urbana com os espaços verdes.

O coordenador da equipe de implantação do HIDS Unicamp, Mariano Laplane, destacou a importância da participação da comunidade da Universidade na elaboração do plano de ocupação da Fazenda Argentina. Ele mencionou algumas diretrizes que estão sendo consideradas nesta ocupação, como o uso não permanente do espaço e por projetos interdisciplinares, com rotatividade, para evitar a apropriação definitiva do espaço. O uso deve ser sustentável, com compartilhamento de conhecimentos entre os projetos, com criatividade, comunicação e circulação de ideias.



Um dos princípios norteadores da ocupação do HIDS Unicamp é o uso compartilhado dos espaços  
Foto: Zahra Alinam

Considerando um horizonte de 2050, o **HIDS Unicamp deve contribuir para tornar a Universidade mais ágil, inovadora, arrojada e criativa**. O plano de ocupação que está sendo pensado estima uma área construída de cerca de 200 mil m<sup>2</sup>. Isso demandaria um financiamento entre R\$800 e 900 milhões, o que significa, que para concretizar a ocupação da Fazenda Argentina, por meio de projetos interdisciplinares de ensino, pesquisa e extensão, será imprescindível a captação de recursos públicos e privados, no âmbito nacional e internacional.

A coordenadora da Coordenadoria de Sustentabilidade (CSUS), da Unicamp, a arquiteta, Thalita Dalbello apresentou o projeto dos corredores ecológicos que vai conectar remanescentes de áreas verdes da Fazenda Argentina com o campus Zeferino Vaz e com o Distrito de Barão Geraldo e ainda recuperar as nascentes e a várzea do Ribeirão Anhumas, na área do HIDS Unicamp. A recuperação dos corredores ecológicos da Unicamp está sendo conduzida em diálogo com a Secretaria Municipal do Verde que também tem projetos de recuperação ambiental dos corredores ecológicos da cidade. Ela mencionou ainda que o master plan proposto pelo instituto coreano KRIHS (Korea Research Institute for Human Settlements), instituição contratada pelo BID para elaborar o projeto urbano do HIDS, contemplava a criação do Parque Linear do Anhumas, ideia que foi incorporada pela Prefeitura de Campinas.

Ela também mencionou um projeto de monitoramento da biodiversidade do HIDS, ainda em fase de elaboração e de prospecção de parceiros.

A arquiteta e pesquisadora de pós-doc do Ceuci, Marcela Noronha, apresentou o master plan elaborado pelo KRHS e uma proposta de compatibilização deste plano diretor para a área do HIDS Unicamp.

## Resumo das propostas apresentadas

Eliana de Toledo (FCA/CEPECE/Curso de Ciências do Esporte) apresentou proposta de implementação de programas de atividade física sustentáveis e emancipatórios no HIDS Unicamp que poderiam ser oferecidas em um **Centro de Convivência e Espaço Interdisciplinar de Saúde**, com uso sustentável do espaço; atividades de esportes de aventura e incentivo ao contato com a natureza.

Joaquim Bustorff Silva (FCM) sugeriu a criação de um **Hospital de Assistência, Ensino e Pesquisa em Pediatria**. Ele justificou a proposta explicando que muitos bebês nascem com doenças raras, crônicas, má formação congênita etc. que demandam cirurgia neonatal com alto nível de especialização, incluindo a infraestrutura. Isso poderia ser suprido por meio de um hospital pediátrico e Infantil com linhas de cuidado, assistência, ensino e pesquisa específicas.

Ana Elisa Silva de Abreu (IG) expôs projeto para estudar a **concentração de elementos terras raras em águas superficiais e subterrâneas, solos e rochas**. Ela também propôs utilizar o saguão de algum prédio do HIDS Unicamp para criação de um museu.



Ângela Maria Bacha (DEAS) apresentou proposta de criação do **Hospital Regional Metropolitano de Campinas**. Ela destacou a necessidade de apoio do poder público para concretizar a criação de um hospital que poderia atender toda a população da região de Campinas. Segundo ela, 20 prefeitos da região macro metropolitana de Campinas são a favor da construção deste equipamento de saúde pública, cuja atuação seria ampliada para o Circuito das Águas e São João da Boa Vista, possibilitando atender aos itens 3, 4, 9 e 17 dos ODS. A proposta é integrar Redes de Saúde; a Secretaria Estadual de Saúde, o SUS, o Ministério da Saúde para captar recursos. O novo hospital está sendo pensado para ser um espaço para pesquisa e inovação na área da saúde por meio de parcerias com a indústria farmacêutica e de equipamentos médicos e de oferecer novos modelos de atendimento, por exemplo teleatendimento e saúde digital.

Mariangela Ribeiro Resende (FCM/Infectologia) falou sobre o **Hub de Saúde Global** para ampliar pesquisas sobre doenças infecciosas como tuberculose, malária e AIDS.

Li Li Min (FCM) falou sobre o potencial do HIDS de viabilizar parcerias com gigantes da indústria farmacêutica chinesa e com Parques Tecnológicos daquele país como por exemplo, a [Xamano Biotech](#) e a [MedVacca](#), que já tem parcerias com a Unicamp, para testes com imunobiológicos e implantação de uma fábrica na Fazenda Argentina, o que traria vasto aporte de investimento e marcaria a entrada de players com capital internacional. O player nacional seria a [Ibrachina](#), que tem interesse em apoiar a criação de **Hub para Cidades Inteligentes e Polo Tecnológico operando nos eixos Alimento, Agro, Saúde, Energia e Inteligência Artificial sob o conceito de One Health**. Ambas as empresas procuram parceiros institucionais e com universidades para desenvolver parcerias.

Augusto Ducati Luchessi (FCA) propôs criar no HIDS Unicamp um **laboratório multiuso** para pesquisas em várias áreas, uso de organismos fotossintetizantes para aplicações biotecnológicas. Ele defendeu a proposta lembrando que, quando aconteceu a epidemia brasileira de Zika, entre 2015 e 2016, a Universidade não teve infraestrutura laboratorial para enfrentar os desafios da doença. Um laboratório flexível poderia responder a desafios como esse.

Gustavo Fraga (FCM) pontuou sobre a Necessidade de pensar a vocação da universidade e da área de saúde. Ele lembrou que a verba do SUS é insuficiente para atender as necessidades do Hospital das Clínicas da Unicamp e que é frequente que a complementação venha por meio de emendas parlamentares. É fundamental repensar esse modelo, especialmente para a área de emergência de vítimas de trânsito. Há necessidade de parcerias privadas. Ele mencionou a possibilidade de parcerias com o Catar que tem interesse em investir no Brasil e contou sobre um aluno egresso da Unicamp que trabalha na embaixada do país. Ele também propôs a criação de um **hospital de emergência no HIDS Unicamp** para desafogar esse atendimento por parte do HC da Unicamp.

## Resumo das discussões

Grupo 1 – Biotecnologia	Mediação	Relatoria
Li Li Min Augusto Luchessi Mariangela Resende Francisco Aoki Alex Carvalho	Miguel Bacic	Denis Alves

Foram identificadas sinergias entre a proposta do laboratório multiuso (Augusto Luchessi) com a proposta de ampliar parcerias com a indústria farmacêutica (Li Li Min) para viabilizar respostas mais rápidas para a sociedade na área de novos medicamentos e novas vacinas.

O grupo concordou com o desenvolvimento de uma área dedicada a auxiliar na elaboração de novos projetos na área de saúde.

Também foi identificada a possibilidade de criar um centro de diagnósticos para pesquisas nesta área.



Grupo 1 discutiu projetos sobre biotecnologias, diagnósticos e novos medicamentos. Foto: Zahra Alinam

Grupo 2 – Hospitais	Mediação	Relatoria
Joaquim Bustorff Angela Bacha Gustavo Fraga Domenico Felicello Carmem Lavras Eneida Campos Gislaine Carvasan Leticia Campos	Gabriela Celani	Laura Carvalho

Angela Bacha destacou o potencial do Hospital Metropolitano de reorganização regional do atendimento público em saúde e de fazer do HIDS uma liderança. Outra vantagem seria disponibilizar mais leitos no HC, reservando este equipamento para atendimentos de alta complexidade. Domênico também ressaltou a possibilidade de mudar a dinâmica de atendimento de emergência na região de Campinas.

Joaquim Bustorff lembrou que o projeto do Hospital Metropolitano não atende a lógica de atendimento pediátrico, que pode estar próximo a outros hospitais, mas que precisa de um espaço próprio e está sendo pensado para ser uma unidade autônoma. Para ele, os dois hospitais seriam entidades autônomas e financiamento público e privado.

Carmen Lavras viu positivamente o modelo de ocupação proposto no HIDS Unicamp no sentido de “quebrar compartimentos”. Segundo ela, isso seria uma revolução nos modelos de ocupação que se refletem em espaços do SUS. Ainda segundo ela, é preciso aprofundar discussões para reduzir a fragmentação e aproveitar o “potencial imenso do HIDS Unicamp”. Ela sugeriu **montar um grupo para pensar políticas de saúde** com panorama estratégico que poderia trazer avanços no Núcleo de Apoio ao SUS, do NEPP e articular conhecimentos.

Gustavo Fraga pontuou que o Hospital Metropolitano no HIDS Unicamp é uma janela de oportunidade para organizar o atendimento de saúde na região e para criar um banco de dados de informações na área de saúde.



Propostas de novos hospitais foram tema de discussões na oficina sobre saúde. Foto: Zahra Alinam

Angela Bacha destacou que o local para construção do Hospital Metropolitano ainda não foi definido, mas que ele contaria com a infraestrutura da Unicamp e que o ideal é que seja instalado perto da Rodovia Adhemar de Barros para facilitar a regionalização com atendimento para o Circuito das Águas e São João da Boa Vista. Os equipamentos de saúde têm que ter proximidade e infraestrutura em comum.

Carmen complementou que a questão da acessibilidade para o paciente é central em um novo projeto como esse.

Gabriela Celani, que estava moderando a mesa, lembrou que essa ideia depende de ampliar a estrutura viária da região.

<b>Grupo 3 – Ensino e extensão</b>	<b>Mediação</b>	<b>Relatoria</b>
Eliana de Toledo Ana Elisa	Wesley Silva	Silvia Stuchi

As pesquisadoras questionaram quanto espaço seria necessário para prática de atividades esportivas no HIDS Unicamp. Elas identificaram duas frentes de ação: criar oportunidade criar espaços de convivência para a comunidade de convivência e utilizar a malha viária para programas de prática de no espaço urbano e na natureza (caminhos verdes). Elas pontuaram a necessidade de uma estrutura para centralizar a gestão desses projetos.

Elas também destacaram a necessidade de incentivar a interdisciplinaridade, considerando que em um modelo convencional as áreas do conhecimento que não

andam juntas. “É preciso fazer isso acontecer” no HIDS”. Eliana lembrou que na FCA essa interdisciplinaridade e usos compartilhados já acontecem, pois eles já trabalham de forma colaborativa, com caráter emancipatório.

Elas discutiram a possibilidade de criar projetos de caminhada / prática esportiva ligados a ações de conscientização e apropriação dos espaços (por exemplo discutindo a questão do descarte de resíduos e reciclagem).

Ana Elisa trouxe a proposta de criar um museu na área de geociências no HIDS, aliando espaço de exposição e atividade física. Ela apontou a dificuldade de trazer o público para esses espaços e, nesse sentido, o modelo de ocupação do HIDS, que prevê espaços compartilhados e circulados, pode ajudar a vencer esse desafio. Ela deu como exemplo projetos na Dinamarca que aliam arte e atividade física. Segundo ela, a Unicamp já tem museu de ciências, mas não tem centro permanente. É preciso gerenciamento de escolas para as visitas. Sugeriu a criação de um espaço dedicado à exposição para viabilizar questões de logística, barulho etc. Ela sugeriu um centro de exposição e lazer abordando várias áreas do conhecimento. Um prédio próprio para comportar acervo, áreas de reserva e espaços para pesquisa.

O projeto poderia ser pensado em conjunto com a área de saúde para abrigar palestras sobre saúde e bem-estar etc. Ela contou de um projeto em andamento na FCA sobre serviços prestados junto à comunidade. Parceria com a Prefeitura é importante tanto para trazer a comunidade, quanto para apoio no financiamento de ações.

Outro ponto trazido no grupo foi que o projeto de monitoramento de corredores ecológicos deve envolver a comunidade e gerar ações de divulgação das ciências do ambiente de modo geral. Os corredores como algo vivo. Elas lembraram que a poluição do Ribeirão Anhumas é o “telhado de vidro” do HIDS. Pensar em ações interdisciplinares, juntando, por exemplo, pesquisa em Biologia e Geociências.

Um desafio é como fazer a área do HIDS algo enriquecedor para a população? **“O HIDS não pode ser somente voltado para a pesquisa, mas precisa ter essa permeabilidade com a comunidade”**.

Público: HIDS de portas abertas → comunidade → usuários → colaboradores

Sobre o projeto de monitoramento da biodiversidade do HIDS, foi sugerido que a população possa acompanhar em tempo real (por meio de câmeras) o que está acontecendo para motivar e aproximar as pessoas das questões relacionadas ao meio ambiente.



Pesquisadoras trouxeram propostas na área de educação física e divulgação de ciência no HIDS Unicamp. Foto: Zahra Alinam

As pesquisadoras deram como exemplo um projeto na Finlândia no qual foi estabelecido um tipo de segmentação do que se pode acompanhar pela experiência e o que não. Havia também momentos de experiências guiadas, atividade física e saúde nas áreas buscando aumentar a “potência da experiência” e estimular percepções sensoriais. Com isso as áreas verdes deixam de ser um “problema” para esse grupo.

Experiências de convênios já existentes entre a Unicamp (FCA) com o SESC podem servir como ponto de partida.

A pandemia foi (e ainda é) uma janela que escancarou valores de saúde, bem-estar e espaços públicos.

O HIDS pode ser um espaço para estabelecer convênios com secretarias de esportes para oferecer atividades gratuitas para a população em parceria com o poder público e poderia facilitar a criação de parcerias com empresas como Shell e Petrobrás para projetos culturais, exposições etc.

### Propostas e sugestões para o HIDS Unicamp 2050

A criação de um polo de saúde no HIDS tem o potencial de atrair a indústria farmacêutica interessada em fabricar kits diagnósticos e medicamentos biossimilares que necessitam de proximidade física com hospitais.

O HIDS Unicamp pode abrigar fábrica para produção de imunoterápicos.

Criar um grupo de estudo integrado para discutir e elaborar um conjunto de propostas integradas na área de saúde, que articule produção de conhecimento,

observatório, núcleos de apoio, saúde digital, estrutura de inovação e formação de pessoas.

O HIDS Unicamp pode abrigar escritórios de apoio à elaboração e gestão de projetos. Há necessidade de montar um grupo para pensar políticas de saúde com panorama estratégico.

Estabelecer ações na área de saúde e bem-estar no HIDS Unicamp poderiam atender populações vulneráveis, que necessitam de atenção da Unicamp.

O HIDS Unicamp pode abrigar projetos de divulgação científica de temas na área de saúde e bem-estar.

O projeto dos corredores ecológicos e do monitoramento da biodiversidade deve ser um laboratório-vivo, com envolvimento da comunidade do entorno.

Utilizar o espaço e as áreas verdes para oferecer atividades físicas e culturais para a comunidade, utilizando expertise da Unicamp (FEF e FCA), em parceria com as secretarias de esporte e de cultura.

***A elaboração deste relatório contou com a colaboração dos pesquisadores do Ceuci Sílvia Stuchi, Laura Carvalho, Denis Alves e Zahra Alinam.***